

## 68 DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA NO TRATAMENTO DE LESÕES RETAIS COM ATINGIMENTO DA LINHA PECTÍNEA

Rodrigues J., Barreiro P., Costa P., Chagas C.

**Introdução e Objetivos:** A ressecção endoscópica de lesões do reto distal com atingimento da linha pectínea com recurso a ansa apresenta dificuldades técnicas particulares pela localização das mesmas. Por outro lado, a ressecção cirúrgica transanal, sendo uma alternativa terapêutica, pode associar-se a elevada morbilidade (33% em algumas séries). Recentemente, a dissecação endoscópica da submucosa (DES) tem apresentado vantagens em relação às opções terapêuticas previamente referidas. Os autores propõem-se a avaliar a sua experiência na utilização desta técnica em lesões do reto distal com atingimento da linha pectínea.

**Material:** Análise retrospectiva de todas as lesões localizadas no reto distal e com atingimento da linha pectínea ressecadas por DES, realizadas num centro hospital. **Sumário dos**

**Resultados:** Removeram-se um total de 4 lesões referentes a 4 doentes: predomínio do sexo masculino (3:1) com uma idade média de 67 anos [57-78 anos]. A dimensão média das lesões foi de 48 mm [35-55 mm] e o tempo médio dos procedimentos foi de 210 minutos [170-260 min]. Obteve-se ressecção em bloco em todos os casos (100%) com taxa de ressecção completa (R0) em 3 casos. O único caso de ressecção considerada não R0, foi por atingimento focal da lesão na margem da peça excisada cujo seguimento não documentou lesão residual/recidiva confirmando-se taxa de ressecção curativa de 100% (n=4). Histologicamente eram um adenoma com displasia de baixo grau, dois de alto grau e um carcinoma *in situ*. Não se registaram complicações clinicamente relevantes nomeadamente hemorragia moderada/severa ou perfurações. O período de seguimento médio foi de 6 meses [3-13 meses] sem evidência de recidivas até à data. **Conclusões:** Com as limitações inerentes ao número reduzido de doentes, esta análise sugere que a DES parece ser uma opção eficaz e segura no tratamento de lesões extensas localizadas no reto distal e com atingimento da linha pectínea.

Hospital de Egas Moniz, CHLO, Lisboa